

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o número 4 do volume 5, ano 2009. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com quatro artigos de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “A relação entre gerenciamento de resultados contábeis e o custo de capital das companhias abertas brasileiras”, analisa a relação entre o gerenciamento de resultados contábeis e o custo de capital próprio e de terceiros das empresas brasileiras de capital aberto. Foram utilizados os modelos Jones Modificado, Teoh e KS para o cálculo do *accrual* discricionário, representando a variável independente. As medidas representativas de custo de capital, ou variáveis dependentes, foram: beta (custo de capital próprio), Ki e Kd (custo de capital de terceiros). Para verificar a relação entre as variáveis foram feitas análises descritivas, de posição, correlação de Pearson e de Spearman e diferença de médias por meio do teste não-paramétrico Mann-Whitney.

O segundo artigo, “Gerenciamento de resultados contábeis e o anúncio dos resultados contábeis pelas companhias abertas brasileiras”, verifica a existência de diferenças significativas entre os níveis de *accruals* discricionários e o período de anúncio das demonstrações contábeis das companhias abertas. A amostra da pesquisa compõe-se de 115 empresas que constam entre as 500 maiores empresas no Brasil no ano de 2005, segundo a revista Exame Melhores e Maiores. A análise dos dados compreendeu o período de 1997 a 2005 e utilizou a análise de regressão, bem como testes de hipóteses.

O terceiro artigo, “Auditoria independente: um estudo dos pareceres emitidos sobre demonstrações contábeis de empresas brasileiras listadas na BOVESPA e na NYSE”, investiga o conteúdo dos pareceres de auditoria emitidos sobre as demonstrações contábeis de empresas brasileiras listadas na BOVESPA e na NYSE. As demonstrações contábeis das 26 empresas pesquisadas referem-se ao período de 2004 a 2006, redundando na análise de 156 pareceres e 709 parágrafos. Além da análise qualitativa, os dados também foram submetidos a um tratamento estatístico, cuja regressão deu-se pelo uso do método *ordinary least squares*.

O quarto artigo, “Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil”, identifica um conjunto de funções da controladoria em manuais e obras de referência nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. O estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico, buscando catalogar o conjunto de funções mais citadas, já que de modo geral estas definições e concepções se apresentam insatisfatórias, confusas e muitas vezes contraditórias na literatura, ofuscando as reais atribuições da controladoria.

O quinto artigo, “Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes”, emprega a perspectiva institucional para análise dos principais agentes envolvidos no campo de pesquisa contábil, conjugada com a análise de redes sociais. O estudo identificou os atores mais relevantes na evolução do campo de produção científica em ensino e pesquisa contábil no contexto brasileiro, utilizando-se de um estudo bibliométrico, por meio do qual se analisaram 139 artigos oriundos de anais e de periódicos, divididos em três períodos (2004-2005, 2006-2007 e 2008), e um estudo sociométrico (redes sociais) com a utilização do *software UCINET*<sup>®</sup> 6.

Na *seção internacional*, o primeiro artigo, intitulado “*Factores determinantes na implementação do Balanced Scorecard em Portugal*”, desenvolve um estudo empírico, consubstanciado num questionário aplicado em outubro de 2004 às 250 maiores empresas portuguesas, com o objetivo de averiguar qual o nível de conhecimento, utilização e características das empresas que adotam o instrumento de gestão denominado *Balanced Scorecard* (BSC). Quanto ao nível de conhecimento o foco foi averiguar se ele é concebido mais como uma ferramenta de gestão estratégica do que como um sistema de avaliação do desempenho em Portugal.

O segundo artigo internacional, “*Retrospectiva de la responsabilidad social empresarial a través del desarrollo del pensamiento econômico*”, realiza uma análise e revisão dos antecedentes e o estado atual da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), tendo como parâmetro o desenvolvimento do pensamento econômico. Também identifica as principais características ou variáveis que contribuíram nas propostas para novos conceitos do que deveria ser a empresa moderna, com base em conceitos como: empresa auto-suficiente e sustentável, empresa socialmente responsável, responsabilidade social corporativa ou simplesmente responsabilidade social empresarial.

O terceiro artigo internacional, “*O conceito, o reconhecimento e a valoração dos activos públicos: especial menção a Portugal*”, aborda sobre a importância da contabilidade patrimonial com a reforma da Contabilidade Pública em Portugal e a decorrente implementação de planos de contabilidade pública setoriais. O estudo enfatiza a necessidade de definir a composição e o valor do patrimônio de cada entidade pública, exigindo para isso a correta classificação dos elementos patrimoniais como ativos, além de definir critérios precisos para o seu reconhecimento e valoração.

O quarto artigo internacional, “*Aplicação das normas contabilísticas internacionais IAS 32, IFRS 7 e IAS 39 em prática das entidades empresariais da República Checa*”, numa análise econômica, *a priori* das regulamentações nacionais em consonância com padrões internacionais, realiza inferências sobre as regras contábeis para instrumentos financeiros. Considerando que o paradigma de informação financeira tem consubstanciado o princípio orientador para a regulamentação da contabilidade, o ponto de partida desta investigação incidiu sobre o caso específico da República Tcheca, mais especificamente nos aspectos relativos às regras que dizem respeito aos instrumentos financeiros.

Até o próximo número da Revista Universo Contábil e boa leitura a todos.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren  
Editora